

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Dr. Ginestal Machado
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 309 650 aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	27/11/2020
Morada da entidade formadora	Praceta Bento Jesus Caraça 2000-201 Santarém

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Pina Braz Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 309 650 aedgm@ae-ginestalmachado

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	António Pina Braz Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 309 650 aedgm@ae-ginestalmachado

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro	Maria José Cambalacha Rosa Mendes Diogo
967079514 fernanda.pires@sc.ipsantarém.pt	914209966 maria.diogo@esa.ipsantarém.pt
Instituto Politécnico de Santarém	Instituto Politécnico de Santarém

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30	Reunião inicial	<ul style="list-style-type: none"> O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico 	António Brás (Diretor)
-	A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.		Clara Ferreira (Adjunta Direção)
11:30	A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Artur Dagge (Coord. Equipa EQAVET)
-			Elisabete Nogueira (Coord. Cursos Prof.)
11:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Artur Dagge (Coord. Equipa EQAVET)
-	A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.		
12:30			
14:00	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Diogo Marques - CPOE
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.		Tomás Marques - CPI
14:40			Margarida Trindade - CPM
14:40	Reunião com o painel de outros stakeholders internos	<ul style="list-style-type: none"> 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente 1 representante do pessoal não docente 	Elisabete Nogueira (CPI)
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.		Margarida Gabriel (CPAE)
15:00			João Silva (TIC)
-			Conceição Paulino (Progra.)
			Fátima Leal (SPO)
			Graça Isabel (Assistente Técnica)
16:00	Reunião com o painel de stakeholders externos	<ul style="list-style-type: none"> 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade 1 elemento do órgão consultivo da entidade 1 dos atuais Tutores da FCT 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	Nuno Domingos (empregador)
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.		Isabel Lopes (Conselho Geral)
17:00			Nuno Branco (empregador + tutor FCT)
-			Marta Pedro (Enc. Educação)
17:15	Reunião Final	<ul style="list-style-type: none"> O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico 	António Brás (Diretor)
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Clara Ferreira (Adjunta Direção)
17:45			Artur Dagge (Coord. Equipa EQAVET)
-			Elisabete Nogueira (Coord. Cursos Prof.)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

	Focos de observação
Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET, considerando que:

Após a análise da documentação e depois de terem sido efectuadas as reuniões presenciais, foi possível identificar uma cultura de Qualidade no Agrupamento.

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos consultados, estão alinhados com os pressupostos da Missão, Identidade e Natureza da instituição.

A Escola apresenta no seu documento base a visão estratégica e o seu compromisso com a qualidade para com a formação profissional.

O documento base, o plano de acção e o relatório do operador demonstram que o planeamento é desenvolvido de acordo com o ciclo PDCA. Nos mesmos documentos estão definidos os objectivos, acções, indicadores e metas a atingir, a curto e a médio prazo, parcerias e responsabilidades. Os processos de monitorização estão igualmente definidos e calendarizados.

Estão documentadas a constituição e as funções da equipa EQAVET que integra o representante do Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica bem como um elemento do Grupo de Avaliação interna do Agrupamento, entre outros

De referir a importância da existência do Focus Group que com a sua constituição abrangente, permitiu elaborar um diagnóstico adequado à realidade e verificado pela consulta do mesmo.

Igualmente de salientar o trabalho do Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica que procedeu à elaboração do Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento 2017-2020, por nós consultado, que contribuiu de forma inequívoca para a implementação do SGQ, que o mesmo coordena.

A participação dos stakeholders, tanto internos quanto externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando igualmente o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais.

Verificou-se a participação do Conselho geral através da consulta documental e seu envolvimento neste projeto

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (Município, associações, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), proporcionando aos alunos o seu envolvimento

atub

LFD

em várias atividades ou projetos para desenvolveram outras competências que favorecem o ingresso no mercado de trabalho, de acordo com os documentos consultados e confirmado pelos alunos durante a reunião, em que se mostraram bastante satisfeitos com a sua integração naquele tipo de atividades. Crêem que a sua participação (em especial os formandos de Artes e Espetáculos e os de Organização de Eventos) nas atividades lhes proporciona maior experiência para o seu trajeto futuro

Os projetos e atividades encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, documento consultado pela equipa de verificação

De acordo com os documentos consultados e resultados da reunião com os stakeholders externos salienta-se a boa comunicação com os docentes bem como a experiência do corpo docente que melhora a qualidade dos trabalhos práticos

Verifica-se a existência de um plano de formação para docente e não docente que é cumprido. No entanto foi apontado na reunião a ausência de formação em áreas específicas da formação profissional

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização Intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
-----------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

O operador procurou definir os seus objetivos estratégicos e específicos, a médio e curto de prazo, de forma bastante objetiva, demonstrando claramente a sua intenção no processo de melhoria contínua, como se constatou pelos documentos analisados.

O desenvolvimento de uma recolha exaustiva de todos os dados relativos aos vários cursos na plataforma Moodle permite monitorizar os objetivos a curto prazo, denominados como indicadores de alerta. A análise efetuada não só pela Coordenadora dos Cursos Profissionais como pelo Conselho Pedagógico, entre outros, contribui para a redefinição das estratégias necessárias para que os mesmos apresentem melhores resultados. Outra vantagem apontada durante a reunião em relação a esta metodologia será o acolhimento e integração de novos professores

Por sua vez, o sistema de autoavaliação coordenado pelo Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica e que conta com o envolvimento de todos os colaboradores na sua prossecução, tem tornado possível identificar diversas áreas de melhoria que têm vindo a ser tratadas, conforme consulta do relatório.

Decorrente deste processo foram desenvolvidas diversas metodologias e aplicados questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas que visam recolher a opinião dos questionados sobre a organização e funcionamento dos cursos profissionais.

A relação de proximidade demonstrada pelas entidades empregadoras necessita de uma maior formalização para a integração no ciclo de melhoria contínua.

A Escola utiliza os descritores EQAVET para monitorizar o desempenho dos formandos. Os indicadores EQAVET nº4 e nº5 são utilizados e encontram-se bem trabalhados. Os descritores 6a e 6b3 carecem de uma melhoria na sua implementação e monitorização.

2.4 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

OTB

40

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

Os planos de ação ainda se encontram numa fase de implementação, pelo que os resultados da avaliação e os processos de melhoria ainda não se encontram disponíveis no site da EFP.

A auscultação dos stakeholders (internos e externos) permitiu identificar medidas de melhoria do desempenho nos indicadores auditados. As melhorias a implementar na gestão da oferta formativa decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos é tido em conta no processo de revisão.

Em relação à disponibilização dos resultados no sítio institucional verifica-se ainda a necessidade de melhoria

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

A avaliação da qualidade da oferta formativa é objeto de diálogo entre stakeholders internos nomeadamente em reuniões internas e em Focus Groups. Existem evidências da participação dos stakeholders internos na avaliação da qualidade com o objetivo de melhoria contínua das formações e dos resultados a atingir principalmente na identificação de metodologias de participação no processo de avaliação. Existem evidências da participação de stakeholders externos na avaliação da qualidade nos

Focus Group, contudo não estão identificadas ações de melhoria a implementar. A sistematização desta informação e a sua integração no PDCA, aspeto que será decorrente na evolução do alinhamento com o EQAVET, permitirá suportar estas melhorias. Contudo, a fase inicial em que se encontram, resultante do curto espaço de tempo que decorreu desde que iniciaram o processo, necessita de desenvolvimento para consolidarem o projeto, refletindo-se isso na imagem da página.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregado de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da Escola para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso e progresso dos alunos. Segundo a entrevistas ao encarregado de educação, a Escola faz um bom acompanhamento dos alunos, realçando o resultado final no desenvolvimento dos formandos.

Em relação aos parceiros empresariais e institucionais, manifestaram o bom relacionamento com a Escola e essencialmente a boa formação dos formandos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Pelos elementos obtidos nas reuniões, os documentos analisados (embora nem todos disponíveis na página) e as evidências descritas ao longo deste relatório, verifica-se que o operador, no que diz respeito ao ensino profissional, está numa fase avançada da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas diversas fases que o compõe na gestão da oferta de cursos profissionais.

Também não há dúvida que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade é efetuada em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração das atividades envolvidas como demonstram as diversas reuniões que ocorrem na estrutura orgânica, nomeadamente as reuniões trimestrais periódicas para análise dos resultados escolares.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O planeamento do sistema de garantia da qualidade encontra-se em conformidade com os descritores EQAVET sendo totalmente explícito nas suas práticas de gestão.

A equipa da qualidade e toda a Escola demonstram grande capacidade de trabalho e empenho para levar por diante o sistema de garantia da qualidade.

Da análise documental e visita realizada, salientam-se as evidências que permitem verificar o conhecimento dos princípios pelos quais a Escola se rege. É notória a capacidade e predisposição dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente, o papel e efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos.

Verificou-se, ainda, existir a disponibilidade para a implementação de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões da Escola, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos, o grau de satisfação dos docentes e alunos, bem como a notoriedade da escola por parte das entidades de FCT e empregadores bem como dos restantes stakeholders externos.

De notar que a procura de alunos nos cursos profissionais é superior à oferta. Tal situação poderá dever-se ao histórico da Escola relativamente a este tipo de ensino (Escola Comercial com oficinas) e obviamente a todo o trabalho desenvolvido posteriormente

De realçar as metas a atingir relativamente aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, que embora ambiciosas são perfeitamente atingíveis num ecossistema de qualidade

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apesar de identificarmos um alinhamento com o EQAVET avançado, recomendamos à Escola:

Reforçar o envolvimento de toda a comunidade no processo EQAVET, nomeadamente o Conselho Geral e Pessoal não docente.

A divulgação e sensibilização de stakeholders internos e externos para a existência de uma Sistema de Garantia da Qualidade e a necessidade e vantagens do envolvimento destas partes interessadas na contribuição para a melhoria contínua

Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença na Associação de Pais e Encarregados de educação

A relação de proximidade demonstrada pelas entidades empregadoras necessita de uma maior formalização para a integração no ciclo de melhoria contínua.

Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal docente relativamente a formações específicas.

Melhorar a comunicação externa e visibilidade na página da internet do Agrupamento relativamente a resultados e planos de melhoria

Como resultado das reuniões foi sugerido que a EFP deveria trazer empresas, antigos alunos e casos de sucesso à Escola que seriam um estímulo para toda a comunidade académica

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

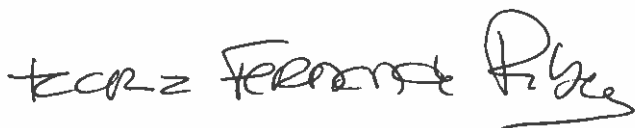
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Maria Fernanda Ribeiro

(Perito coordenador)



Maria José Diogo

(Perito)

Santarém, 5 de janeiro de 2021